



## VBP da agropecuária de 2017 deve cair 1,82%, em decorrência da retração nos preços

O Valor Bruto da Produção Agropecuária apresenta a evolução do faturamento do setor agropecuário, decorrente de alterações nas estimativas de produção e nos preços recebidos pelos produtores. O boletim VBP da Agropecuária é uma publicação mensal, elaborada pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, e inclui 22 produtos agrícolas e cinco produtos pecuários.

Para as estimativas das safras de grãos, de café e de cana de açúcar, o boletim VBP de maio considerou o acompanhamento da safra brasileira realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados, respectivamente, em maio/2017, janeiro/2017 e abril/2017. A previsão de produção dos demais produtos agrícolas considerada nesse boletim é a divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no seu Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária, divulgado em maio/2017.

Para a produção pecuária, que não possui estimativa mensal publicada por essas instituições, as estimativas da produção têm como fonte a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e a CNA. Os preços mensais são coletados nas seguintes instituições: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Portal Agrolink, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e JOX Consultoria.

### RESULTADOS

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária de 2017, mensurado a preços reais de abril/2017, deverá atingir R\$ 532,73 bilhões, redução de 1,82% em relação ao faturamento de 2016, de R\$ 542,59 bilhões.

Essa variação se deve à queda acentuada dos preços dos produtos agrícolas e pecuários que tem maior participação no VBP na comparação da média de preços de 2016 e dos preços médios de janeiro a abril de 2017. Os preços da soja retraíram-se 15,6%; do milho, 27,2%, e da carne bovina, 8,3% na comparação da média de 2016 com os quatro primeiros meses de 2017.

A produção de grãos está estimada em 232,02 milhões de toneladas, crescimento de 24,3% (45,41 milhões de toneladas) em relação à safra 2015/2016, que foi significativamente afetada pelas adversidades climáticas em diversas regiões do país. Essa produção se dará numa área cultivada de 60,36 milhões de hectares. Segundo a Conab (2017), além do aumento de área cultivada (3,5%), a produtividade das lavouras recupera-se nessa safra (crescimento de 20,2%), principalmente para as culturas que foram afetadas pelas condições climáticas adversas na safra passada: algodão (17,3%), arroz (15,5%), milho (28,8%) e soja (16,3%).

O VBP estimado para as 22 principais culturas agrícolas em 2017, a preços reais de abril/2017, atingiu R\$ 335,51 bilhões, redução de 1,07% em relação ao ano passado (R\$ 339,44 bilhões). Para a pecuária, o faturamento estimado para 2017 é de R\$ 196,92 bilhões, valor 3,07% inferior ao estimado para 2016 (R\$ 203,16 bilhões).

Em relação ao levantamento de safra agrícola, dezesseis produtos devem apresentar variação positiva em 2017 em relação a 2016: algodão em pluma (15,5%), amendoim (10,1%), arroz (12,8%), banana (2,7%), batata inglesa (1,3%), cacau (10,5%), café robusta (20,5%), cebola (1,7%), feijão (32,4%), fumo (28,4%), maçã (17,6%), mamona (4,7%), milho (39,5%), soja (18,4%), tomate (15,2%) e uva (35,5%).

Dos cinco produtos pecuários em análise, quatro devem apresentar crescimento da produção em 2017: carne bovina (2,0%), frango (4,0%), leite (4,0%) e suínos (2,0%). A produção de ovos deve manter-se estagnada em relação a 2016.

Das 22 culturas agrícolas analisadas, estima-se aumento da receita bruta de onze produtos em 2017 em relação a 2016: algodão em pluma (20,9%), amendoim (10,1%), arroz (8,2%), banana (4,2%), café robusta (25,4%), cana-de-açúcar (14,5%), laranja (13,2%), mamona (17,7%), mandioca (75,1%), milho (1,6%) e uva (1,9%).

Os demais segmentos devem apresentar variação negativa do seu faturamento bruto, decorrente especialmente da queda de preços na comparação entre períodos: 46,6% para feijão, 25,9% para maçã, 27,2% para milho, 15,6% para soja, 21,5% para trigo. Nas atividades pecuárias, estima-se elevação do faturamento de suínos (15,5%), ovos (3,1%) e leite (1,3%) e redução do faturamento de carne bovina (-6,5%) e frango (-7,6%), pressionados também pela redução dos preços.

Segundo a Conab, a produção de algodão em pluma deverá superar a obtida na safra passada em 15,5%, passando de 1,29 milhão de toneladas para 1,49 milhão de toneladas. Esse aumento reflete a recuperação da produtividade face às condições climáticas mais favoráveis.

Para a produção de arroz, a Conab projeta queda na área cultivada em 2,3%, especialmente nas regiões em que a cultura é realizada no sistema de sequeiro (nas quais a área plantada deve reduzir 17,6%). Já nas áreas irrigadas, a Conab estima aumento da área plantada em 4,3%. A produção deve atingir 11,96 milhões de toneladas, 12,8% superior à obtida na safra 2015/2016, cuja queda de produtividade ocorreu devido à precipitação plu-

viométrica abaixo da média histórica nas regiões de sequeiro e excesso de chuvas durante todo o ciclo na Região Sul (onde o cultivo é irrigado). A receita bruta do setor deve atingir R\$ 10,64 bilhões, impactado pelo crescimento de 12,8% na produção em relação à safra 2015/2016.

Em relação ao feijão, primeira safra, a Conab aponta incremento de 13,7% na área plantada da leguminosa e de 33,5% na produção, que deve alcançar 1,38 milhão de toneladas. Para o feijão segunda safra, o oitavo levantamento da Conab indica leve incremento de área plantada (7,9%) e crescimento de 37,9% na produção, que deverá alcançar 1,26 milhão de toneladas. Para a terceira safra de feijão, o oitavo levantamento de safra aponta crescimento de 3,5% da área plantada e produção 21,7% superior à safra 2015/2016, 689,4 mil toneladas ante 566,6 mil em 2015/2016. A produção total de feijão deve aumentar 32,4%, passando de 3,33 milhões de toneladas para 2,51 milhões nessa safra. A estimativa de faturamento do setor em 2017, calculado a preços de abril/2017, deve cair 29,2%, passando de R\$ 11,46 bilhões para R\$ 8,11 bilhões, impactado pela queda de 46,6% na comparação dos preços. O setor participa com 2,4% do VBP agrícola e 1,5% do VBP agropecuário.

Para a cultura do milho, o relatório da Conab estima incremento de área de 8,3% em relação à safra 2015/2016, sendo 3,4% para milho primeira safra e 10,8% para milho, na segunda safra. Estima-se aumento da produção do milho primeira safra em 17,1%, passando de 25,76 milhões de toneladas para 30,15 milhões. Para o milho segunda safra, cujo plantio inicia após a colheita da soja, a perspecti-

va é de aumento da produção em 53,7%, passando de 40,77 milhões de toneladas para 62,68 milhões de toneladas.

Assim, a produção total de milho deve crescer 39,5% (92,83 milhões de toneladas frente a 66,53 milhões na safra 2015/2016). O faturamento do setor deve alcançar R\$ 50,97 bilhões (1,6% a mais que em 2016), o que representa 15,2% do faturamento do segmento agrícola e 9,6% do setor agropecuário. Apesar da recuperação da produção, os preços em queda (27,2% na comparação entre períodos) tem comprometido a renda do produtor.

Para a soja, o oitavo levantamento da Conab indica aumento de 1,8% na área plantada. A produção deve aumentar 18,4%, passando das 113 milhões de toneladas, numa área cultivada de 33,8 milhões de hectares. O faturamento em 2017 está estimado em R\$ 126,09 bilhões, frente aos R\$ 126,23 bilhões de 2016. A produção de oleaginosas participa com 37,5% da receita bruta do segmento agrícola e 23,7% do setor agropecuário. O faturamento total deve cair 0,1%, pressionado pela queda de 15,6% dos preços.

Para a cana-de-açúcar, o levantamento da Conab de abril de 2017 estima uma área plantada de 8,84 milhões de hectares, o que representa queda de 2,3% em relação a safra 2016/2017. A produção deve se reduzir 1,5% em relação à safra anterior, com uma produção estimada em 647,6 milhões de toneladas. A cana-de-açúcar contribui com 16,6% do VBP agrícola e 10,5% da receita bruta da agropecuária, alcançando R\$ 55,82 bilhões em 2017.

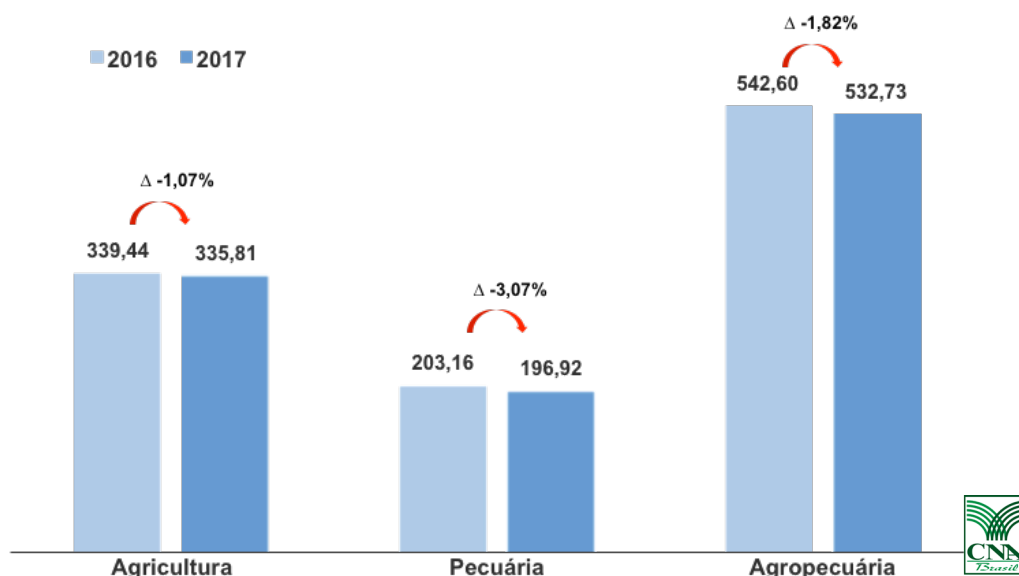
O café apresenta estimativa de área plantada 0,2% superior a de 2016, com uma área total de 2,23 milhões de hectares, segundo a primeira estimativa da Conab de 2017. O café arábica apresentou aumento de 1% na área cultivada e o café conilon apresentou uma redução de 2,8%. Devido a bionalidade negativa, para o café arábica há expectativa de produção de, no máximo, 37,9 milhões de sacas, uma redução de 12,7% em relação a safra 2015/2016.

Para o conilon, estima-se uma produção de 9,6 milhões de sacas, 20,5% superior a da safra anterior. Após duas safras comprometidas pelo déficit hídrico, a oferta restrita do conilon impulsionou o aumento dos preços do grão, chegando a média mensal de R\$ 521,31/saca em novembro de 2016, a maior cotação histórica para os grãos da espécie. O segmento de café deve faturar R\$ 22,79 bilhões em 2017.

Para os produtos da pecuária, a estimativa é de incremento do faturamento do setor de suínos (15,5%), ovos (3,1%) e leite (1,3%). O faturamento de carne bovina e frango devem cair, respectivamente, 6,5% e 7,6%.

O segmento de carne bovina, que participa com 45,5% do faturamento do segmento pecuário e 16,8% do faturamento da agropecuária, apresentou redução de preços de 8,3% na comparação da média de 2016 com a média de janeiro a abril/2017. O preço médio da arroba caiu 4% entre fevereiro e abril/2017, desde que foi deflagrada a Operação Carne Fraca, com forte impacto sobre as exportações do setor. 🌿

## Comparativo VBP 2016 e 2017



## Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2016 e 2017

Produtos	Produção			Preços Médios Reais (a) (base agosto 2016, pelo IGP-DI)			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2016	2017	Unidade	2016	2017	2016	2017	Δ%
<b>Agrícolas</b>							<b>339.437,7</b>	<b>335.813,9</b>	<b>-1,07%</b>
Algodão em pluma (1)	mil t	1.289	1.489	kg	5,48	5,74	7.071,2	8.547,1	20,9%
Amendoim (1)	mil t	406	447	kg	2,87	2,87	1.164,6	1.282,0	10,1%
Arroz (1)	mil t	10.603	11.963	kg	0,93	0,89	9.830,1	10.638,1	8,2%
Banana (2)	milhões de cachos de 10 dúzias	710	729	dúzia	1,57	1,59	1.111,9	1.158,1	4,2%
Batata inglesa (2)	mil t	3.934	3.986	kg	1,76	0,74	6.934,7	2.952,8	-57,4%
Cacau (em amêndoas) (2)	mil t	214	236	15 kg	151,72	108,64	2.165,2	1.712,4	-20,9%
Café arábica	mil sacas de 60kg	43.382	37.882	60 kg	500,03	488,55	21.692,3	18.507,0	-14,7%
Café robusta	mil sacas de 60kg	7.987	9.628	60 kg	427,90	445,23	3.417,6	4.286,8	25,4%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	657.184	647.626	t	74,20	86,20	48.763,7	55.828,4	14,5%
Cebola (2)	mil t	1.579	1.606	kg	1,11	0,74	1.747,9	1.183,4	-32,3%
Feijão (1)	mil t	2.513	3.328	kg	4,56	2,44	11.466,7	8.113,3	-29,2%
Fumo (2)	mil t	674	865	kg	9,87	6,30	6.648,8	5.450,7	-18,0%
Laranja (2)	milhões de caixas	390	358	cx	19,38	23,94	7.559,6	8.559,1	13,2%
Maçã (2)	mil t	1.048	1.232	kg	3,92	2,91	4.107,7	3.581,8	-12,8%
Mamona (1)	mil t	15	16	kg	1,82	2,04	26,9	31,6	17,7%
Mandioca (2)	mil t	23.005	20.796	t	251,59	487,41	5.787,9	10.136,1	75,1%
Milho (1)	mil t	66.531	92.833	kg	0,75	0,55	50.164,5	50.975,6	1,6%
Sisal (2)	mil t	133	113	kg	2,91	2,49	386,0	281,8	-27,0%
Soja (1)	mil t	95.435	113.013	kg	1,32	1,12	126.233,9	126.097,9	-0,1%
Tomate (2)	mil t	3.667	4.224	kg	3,53	1,94	12.943,7	8.186,9	-36,7%
Trigo (1)	mil t	6.727	5.219	kg	0,76	0,60	5.133,7	3.125,1	-39,1%
Uva (2)	mil t	973	1.319	kg	5,22	3,93	5.079,4	5.178,0	1,9%
<b>Pecuários</b>							<b>203.161,1</b>	<b>196.916,1</b>	<b>-3,07%</b>
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	9.284	9.470	15 kg	154,66	141,77	95.724,4	89.503,4	-6,5%
Frango (5)	mil t	13.146	13.672	kg	2,92	2,59	38.349,5	35.419,4	-7,6%
Leite (4)	milhões de litros	33.600	34.944	litro	1,35	1,32	45.458,5	46.032,4	1,3%
Ovos (5)	mil cx de 30 dúzias	109.754	109.754	dúzia	2,93	3,02	10.713,9	11.045,8	3,1%
Suínos (5)	mil t	3.643	3.716	15 kg	53,18	60,21	12.914,9	14.914,9	15,5%
<b>Total</b>							<b>542.598,82</b>	<b>532.730,00</b>	<b>-1,82%</b>

Elaboração: SUT/CNA

Fontes/observações:

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA.

Preços reais pelo IGP-DI: FGV.